

**VEREADOR MARCELO SGARBOSSA (PT) – Comunicação de**

Líder: Boa tarde a todos e a todas. Quero agradecer aqui o espaço do Partido dos Trabalhadores, ao líder, Ver. Adeli Sell, que me concede a possibilidade de falar em nome do partido. Vou passar um vídeo que quero deixar parte dele para conhecimento da Câmara e, portanto, para conhecimento da cidade. São pais no primeiro dia de aula da Escola Rincão que está com dez professores a menos. Isso não é um caso isolado, posso citar aqui a Gabriel Obino, Anísio

Teixeira, Larry, Salomão, Alberto Pasqualini e tantas outras escolas em que o prefeito Marchezan, Ver.^a Mônica Leal, está querendo de uma certa forma privatizar as escolas. Por decreto, e esse foi o tema tratado ontem na CECE, ele quer colocar as OSs dentro das escolas retirando a possibilidade de os professores concursados darem aula em parte do turno. O Marchezan já comprou essa briga nos primeiros momentos da gestão, mudou a rotina escolar e faz uma traição à própria Câmara que deu acordo, no tema da eleição dos diretores de escola, Ver.^a Karen Santos, deu acordo para aprovar emenda do Ver. Idenir Cecchim, Ver. Mauro Pinheiro, que garantia que aqueles diretores e diretoras, eleitos no processo do ano passado, tomassem posse – não está dando a posse, não está na posse! Gostaria que agora colocassem o vídeo – são pais e mães da escola Rincão no primeiro dia de aula.

(Procede-se à apresentação de vídeo.)

VEREADOR MARCELO SGARBOSSA (PT): Eu queria só mostrar um pouco do clima de indignação de pais e mães que, no primeiro dia de aula, precisam se reunir e protestar contra um prefeito que ataca a cidade de todos os lados. E é muito curioso que essa ideia que o prefeito traz vem imbuída da ideia da meritocracia, como se a sociedade, os cargos disputados nos postos de trabalho ou no vestibular fossem frutos da meritocracia. Está aqui o prefeito retirando a possibilidade de as crianças se formarem no mesmo patamar de quem consegue pagar uma escola particular, que não apresenta a falta de professores, como está fazendo o prefeito Marchezan. Então, é um absurdo o que acontece nesta cidade. Desde o primeiro dia até o último será guerra, uma guerra provocada, não pela oposição, como muitos costumam dizer aqui, mas nesse caso aqui,

Ver. Cassiá, que subiu à tribuna agora há pouco, pela própria base. O prefeito está brigando com sua própria base, imobilizando a Câmara em inúmeros projetos que poderiam ser aprovados, inclusive nesta tarde. Então, fica aqui o nosso protesto. A gente trouxe aqui essa imagem para dar voz, perante a Câmara Municipal, do que está acontecendo em inúmeras escolas do nosso Município. Obrigado.

(Texto sem revisão final.)